

O COMETA



Orgão independente e imparcial, para servir à terra e ao povo Cachoeirense

J. A. Hummel

Fundador



H. M. Jorge

Diretor-Responsável

ANO 1

Cachoeira Paulista, 5 de Janeiro de 1958

N. 11

COLUNA DO DIRETOR

É lastimável que certas pessoas, ao invés de colaborar com este jornal que não visa outro fim senão o de ajudar com críticas construtivas, fiquem por aí a esbravejar inútilmente sem perceber que se tornam ridículas. Essas ameaças de processos, fechamento de jornal, e, outras coisas, só vêm provar que nosso fim está sendo alcançado. Só vêm provar que estamos tocando no ponto sensível, e, se não mudam seu ponto de vista, é porque não querem mesmo o bem estar da cidade. Estamos, por exemplo, informados que o senhor Prefeito ao tomar conhecimento de nossas críticas, diz que não leva em consideração. É uma pena senhor prefeito, porque dentro desta cidade o senhor não aponta ninguém que se tenha mostrado mais amigo e mais lutador por sua eleição do que nós. Cabe-nos portanto o direito de crítica ao que não está de acordo as necessidades do povo. E outra não é (Continúa na última pág.)

Honra ao Mérito

Seja pela estima imorredoura que nos merecia Padre Juca, seja pela brutalidade intencional e animal do assassino, seja porque for, a nossa alegria por ver solucionado o horroroso crime, de que foi vítima o capelão da Santa Casa, nos obriga a colocar neste local de honra os nomes de João Rezende e Alberto João Kurt, investigadores da Delegacia de Homicídios de S. Paulo, do Dr. Rafael Américo Ranieri, da Delegacia Regional de Guaratinguetá e do Dr. Paulo Novaes de Paula Santos, nosso delegado de Polícia, que trabalharam incansavelmente até a solução do mistério. Graças a Deus, a besta fera, que não teve dó de tirar a vida a um velhinho indefeso, que seria capaz de sacrificar sua vida para salvar a do assassino, já está aguardando o pronunciamento da justiça, que esperamos seja inclemente.

Que os muitos anos que deverá amargar no cárcere sirvam para atormentá-lo, o tanto de angústia que fez cair sobre Cachoeira Paulista. Louvores àqueles que o fizeram cair nas malhas da justiça.

Nossa Homenagem

É hoje prestada à pessoa de D. Maria José Rodrigues Alves, Dona Zeca, como é conhecida, porque com suas mãos benfazejas, socorre a centenas de pobres, anos a fio, como presidente da Legião Brasileira de Assistência, sem disto fazer propaganda e nem buscar recompensas.

Coluna do Leitor

De Hamilton Medeiros
Especial para «O COMETA»

Este jornal a tempo envidou todos os esforços no sentido de que fosse aberto para uso público o nosso principal jardim. Seu objetivo foi alcançado, e o senhor Prefeito autorizou seu uso. Assumiu este jornal, porém, em nome do povo o compromisso de que os pais e as mães fariam com que seus filhos respeitassem as obras ainda não concluídas. Pois bem, esta parte não está sendo cumprida, nem por crianças, nem por marmanjos ignorantes, que teimam em desrespeitar a lei. Chegou agora a nossa vez de mostrar nossa sinceridade. Por isso, eu tomo a liberdade, e por meio deste jornal que é nosso, faço um apelo aos senhores pais para que evitem abusos, danos e depredações na nossa principal praça de passeio. Precisamos corresponder à confiança depositada, sem que seja necessário o uso da força. Isto seria a confissão tácita de ignorância. Agradeço a atenção que me dispensarem.

~ Queixas e Reclamações ~

...Os moradores da Vila Carmen, reconhecidos, vêm agradecer a administração, a maravilhosa rede de esgotos que construiu lá. Para não gastar as manilhas, essa obra de engenharia, corre mesmo pelo meio da rua, exalando como é natural, um perfume inebriante, o que torna as ruas da Vila ainda mais encantadoras. Inacreditável...

...Ao Dr. Célio Conde Leite, solicitam os moradores das margens do chamado rio do depósito, a interferência enérgica a fim de que seja proibido o despejo de leite estragado no mesmo, visto o cheiro nauseabundo que provoca.

...Dr. Delegado de Polícia, solicitam do senhor providências a fim de que sejam coibidos os abusos de moléques que transformam a praça(?) Carvalho de Araujo em campo de futebol, não dando aos moradores circunvisinhos paz e socôgo.

...Os moradores da Margem Esquerda, proximidades da Igreja, solicitam ao prefeito, que si possível, transforme os buracos que lá existem, em ruas.

Agradecimento

José de Oliveira Souza (Zé do Evaristo), cabrador do Flamengo E. C., torna público seus agradecimentos à DD. Diretoria do clube, aos associados e simpatizantes em geral, pela confiança depositada em sua pessoa, para o desempenho daquela função e ao mesmo tempo comunica a todos, que forçado por motivos de saúde, pediu demissão. Aproveita para agradecer aos Snrs. Waldemar Magalhães e Manoel Martins Rodrigues, as atenções que lhes dispensaram, desejando aos mesmos muitas felicidades, paz e saúde e que continuem elevando cada vez mais alto o nome do querido Flamengo.

a) José de Oliveira Souza

Apêlo

«O Cometa» apela para os senhores promotores de festas, que si tiverem necessidade de conjunto de ritmos que se lembrem que temos na cidade, um excelente que é o «Milton Lives». Possui óti-

ma repertório, magnífica apresentação, é composto de 10 elementos e o que é mais importante pertence à nossa cidade. Seus organizadores não medem sacrifícios para mante-lo 100%. E' preciso que os estimulamos, correspondamos, que sejamos bairristas neste ponto, procurando dar-lhe força moral e monetária para que possa subsistir.

Pequenas Notas

Guanabara Ritmos

Mais um conjunto em nossa terra, também composto de 10 elementos da melhor apresentação. Parabens e avante, contando sempre conosco.

—:—

Recebemos a visita do vereador Benedito Lopes da P. S. D. de Cotia. S. S. vinha em busca de informações da Central Telefônica e do Dr. Paulo S. Carracedo, a pedido do Prefeito de lá. Ao que parece não somos os únicos a sofrer.

—:—

Silvino Galvão Freire agradece a preferência que obteve no ano passado e almeja toda prosperidade para o novo ano para seus amigos e freguezes.

—:—

Auspiciosamente comemora hoje 10 anos de inauguração e fecunda existência o nosso popular Banquinho. Sua firmeza e diretriz são sobejamente conhecidas. Resta-nos apenas dar votos de progresso no ano que se inicia e parabens à sua brisa turma.

—:—

ZYR 40 - Rádio Urânio de Cachoeira Paulista

Todos conhecemos os sacrifícios com que se mantém a Rádio local. E' preciso que o Comércio local dê mais apoio, cooperando com seu gerente Sr. Sebastião Caetano, com mais propaganda. No que depender de nós, disponha sr. gerente.

O COMETA, com imenso prazer, registra em edição especial, tôdas as festividades do fim de 57, para que seus promotores e os que nelas tomaram parte, tenham gravadas hoje, as saudades de amanhã.

HOMENAGEM AOS PROFESSORANDOS :

Antônio Carlos Pinto Ferreira - Camilo Lellis Salles Netto - Francisco Jofre Sobrinho - Francisco de Souza Filho - José Hugo Vilela Filho - Newton Galvão Freire - Pedro Ivo Vieira - Gioconda Porto Miranda - Hellenice de Souza - Izaura Pereira da Silva - Izaura Regina N. Azevedo - Juracy Monteiro de Azevedo - Luzia Ribeiro de Mendonça - Maria das Dores Rosa - Maria de Lourdes Azevedo - Nelza Palmeira - Wilma de Oliveira Alves. Citação especial à professora Geralda Maria de Souza pelo 1.º lugar obtido.

Diplomados pela ESCOLA NORMAL MUNICIPAL PROF. «HOMERO FORTES».

Homenagem especial:
Homero Porto Gomes - Diretor.
Thereza Schubert Barboza - Paraninfa.

Solenidades :

I Parte

a) composição da mesa - b) abertura da sessão - c) discurso do Orador da turma - Newton Galvão Freire - d) entrega de diplomas - e) entrega de anéis - f) Juramento g) discurso da Paraninfa h) palavra franca i) hino Nacional

II Parte

Sessão Littero Musical:

a) Apresentação dos «Trovadores de Lorena» pela Escritora e prof. Ruth Guimarães - b) declamação dos Trovadores - c) Lenda do Beijo, ao piano Sra. Maria M. Cruz - violino, Prof. Mario Fuzzo e) declamação dos Trovadores f) Prof. Mario Fuzzo ao violino e Sra. Maria M. Cruz ao piano g) Oração da Mestra - (Professoranda Wilma de Oliveira Alves)

GINÁSIO ESTADUAL de Cachoeira Paulista

HOMENAGEM AOS CONCLUINTEs :

PERÍODO DIURNO - Antônio Carlos Moreira - Cesar Oliveira Ventura - Arthur Bernardes Júnior - Nelly Benetton de Barros - Eutímio Lescura Filho - Eduardo Martins Lara - José Carlos da Rocha - João Natal da Silva - José Viviani Ferraz - Laerte Bernardini - Oswaldo Rimoli Conde Leite - Roberto Raimundo Cestari - Durvalina Barboza - Ana Macedo - Ana Maria Ceridono - Aparecida Maria Pinto - Alice Maria Gomes - Clarice Carvalho Lescura - Constantina Maria Gonçalves - Doroty Pinto Magalhães - Elba Pinto Elizabeth Pereira da Silva - Elizabeth Gomes - Eurydice Rangel Porto Gomes - Heloiza Maria Fernandes - Flávia Silva - Jerusa Laida Soares - Joly Maria Augusto - Josefina Léa Ferreira - Lia Vieira - Maria Aparecida Ligabo - Therezinha Regiani - Maria Aparecida Pontes - Maria Auxiliadora Porto de Siqueira - Maria Conceição Roseira - José Januário Cozzi Lombardi - Maria José de Carvalho - Maria Eunice Godoy - Neyde de Abreu Guedes. Citação especial à concluinte Anamérica Ferreira Prado pelo 1.º lugar obtido

PERÍODO NOTURNO: - Jair Alves Barboza - Celina Porto Gomes - Getúlio Gurgel Guida - Lauro José de Araújo - Maria Helena Salles - Joaquim Monteiro da Silva - José Carlos Barreto - Hayilton Carlos Bittencourt - José Duarte de Andrade - Denise Aparecida Berger - Therezinha de Jesus Roseira - Yara Gurgel F. Guida - Angélica dos Santos - Manoel Reis Motta - João Edmundo Bustamante - Bernardino Guimarães Netto - José Fernandes Bastos - Jaime Ramalho Malta - Misael Mateus Carvalho - Flávio Tomás da Silva - Leny Aquino Araújo. Citação especial ao concluinte Gil Pinto Magalhães Junior.

Homenagem especial
Sebastião José Bittencourt - Diretor
Dr. Hozair Motta Marcondes - Paraninfo

Solenidades :

a) composição da mesa b) entrada dos alunos c) entrega dos diplomas d) discurso do Orador da 4.ª série noturna e) discurso da Oradora da 4.ª série diurna f) discurso do paraninfo g) hino Nacional.

**Discurso proferido pela paraninfo
Exma. Prof. D. Tereza Schubert Bar-
bosa, por ocasião da formatura dos
noveis professores da Escola Normal
Municipal «Prof. Homero Fortes»:**

Snrs. Diretores, Autoridades presentes, Colegas, Senhores e senhoras e Diletos afilhados.

A honra que me concedestes eleva-me a alto pedestal inatingível por virtudes que não possuo e, provavelmente deliberada pela natureza de minha função, que alcançou vossa simpatia e confiança. E, isso é da mais alta significação, principalmente no magistério, que se funda no princípio da autoridade e hierarquia. Sintome orgulhosa neste momento, no qual vos dirijo apenas poucas, porém, sinceras palavras que brotam de meu coração. Tanto quanto eu, sabeis que no mundo contemporâneo o sucesso e o triunfo dependem, em grande parte, do preparo, da cultura, do saber de cada um, ou mais claro, do valôr de cada um. Para segurança de qualquer edifício é condição essencial sólidas fundações e assim o edifício do vosso preparo profissional vós os construístes sob a inspiração e desvêlo dos mestres, nesta casa, da que saís hoje armados para sacerdócio do magistério, para uma das mais nobres missões, a de educadores. Recebestes a orientação de mestres escrupulosos, possuidores de excelsas virtudes, austéros costumes e grande amor ao trabalho, levantando o vosso edifício num inolvidável esforço, argamassando alicerces e as paredes com o suor do vosso rosto e fazendo dêle um bloco indestrutível. Isso, entretanto, não significa obra consumada e rematada, nem a possibilidade de descanso à sombra dos louros conquistados. Ha muito ainda que trabalhar, labutar até que ascendais à altura dos mestres de ontem, de sua desenvoltura, experiência e competência. Não julgueis que podereis alcançar de golpe a maestria, como por milagre senão de degráu a degráu, pelo esforço; pelo labutar contínuo e interessado que irão aos poucos vos proporcionando a capacidade necessária. Cabe a vós a grande, a inigualável e difícil

ma responsabilidade de formar personalidades, estabelecendo normas justas de conduta e valôres positivos, úteis à sociedade e à Pátria. Vossa é a sobre-humana tarefa de plasmar a alma das crianças, dando de nossa civilização, uma idéia integral e duradoura. Inteirai vos portanto, das minúcias dos métodos e processos pedagógicos, tão vários quão delicados, da arte de ensinar que avança «pari-passi» com o progresso científico, pois também se funda na ciência. Deveis manter atualizados os vossos conhecimentos e, tanto quanto possível, ao par de tôdas as conquistas realizadas no campo de vossas atividades. O sólido preparo profissional exige que se pesquise o desconhecido, indo ao âmago e aos pormenores das questões. Só quando se tem o conhecimento completo e exato d'um assunto é que se pode ensiná-lo a outrem com segurança e propriedade. E' sempre fácil exprimir e apresentar o que se sabe de fato, constituindo a clareza e a simplicidade o melhor método de trabalho. Lembrai-vos, portanto, da bela oração do grande e conhecidíssimo poeta e escritor brasileiro Olavo Bilac, que põe diante de vossos olhos, o vosso importante e delicado compromisso para com a sociedade e a Pátria, assim se exprimindo: «Quando um verdadeiro professor sente a completa, a clara, a perfeita responsabilidade de seu cargo, sua alma é invadida por arrebatamento de espírito que a transfigura — é como o arrebatamento que, nos primeiros tempos da vida monástica transfigura o monge no silêncio de sua fé. Na cadeira de educador, o mestre recebe a visita de um Deus que é a Pátria entronizada em seu espírito. O professor quando é realmente um educador, quando professa, já não é um homem; a sua individualidade anula-se, êle é a Pátria visível, palpável, raciocinando pelo seu cérebro e falando pela sua bôca! A palavra que êle dá ao discípulo é como hóstia que, no templo, o sacerdote, dá ao comungante. E' a eucaristia cívica! Na palavra que educa e eleva há a transsubstanciação do corpo, do sangue, da alma de tôda a nacionalidade! Este é o mais belo dever e o mais nobre sacrificio do Professor: A abdicação de si mesmo!

discurso proferido...

Continuação da página anterior

Abdicação que é conquista e agradecimento, porque depois da investidura, o sacerdote é tudo quanto deixa de ser homem — é a pátria! Ao entrar na Escola deve o professor ouvir e meditar sobre estas palavras de sua Mãe a Pátria. «E's o representante da minha força e da minha grandeza! Aqui dentro desapareces: Sou eu que em ti aparece e se afirma. É minha razão de ser, a minha vontade de viver e de ser forte! Meu filho! Quero viver e ser forte: isto é necessário que me defendas. Aqui dentro sou senhora absoluta, estarei acima de tudo, acima dos interesses pessoais, acima da família, acima do poder paterno e da idolatria. Bendito serás se te mostrares digno da missão que te confio! Serás maldito se rasgares por incapacidade ou por dissidência ou por vaidade o pacto sublime que assinaste comigo. Sustento-te, honro-te, dou à tua existência conforto e glória. Em troca disto hás de dar-me homens dignos da Humanidade, brasileiros dignos do Brasil, cidadãos dignos de mim! Hás de dar-me filhos conscientes e disciplinados e não filhos desnaturalizados e pífidos! Quero que sejas um criador e não um destruidor! Um gerador de patriotas e não um formador de cínicos e covardes! Se fizeres o que deves fazer serás digno de mim e de ti. Se não o fizeres terás desperdiçado o teu tempo, infamado o teu cargo e perdido a tua honra! Caros afilhados guardai com muito carinho estas palavras e procurai desenvolver ao máximo as vossas atividades, pois assim estarei certa de que sereis dignos da presente investidura, cumprindo vosso dever, servindo carinhosa e extremadamente São Paulo e o Brasil. Tenho dito.

Discurso proferido pela con-
cluente Eurydice R. Porto Go-
mes da 4.ª série Diurna do
Ginásio Estadual.

Snr. Diretor do Ginásio

Exmo. Sr. Dr. Hozair Motta Marcondes -
nosso M.D. paraninfo

Snrs. Professores

Ilustrada assistência
Prezados colegas

Meus colegas diplomandos designaram-me para, em seu nome, falar nesta solenidade. Agradeço-lhes essa honrosa incumbência. A falta de elementos, para colorir minhas palavras é compensada pela generosidade do vosso gesto e pelo júbilo que envolvem sua aceitação. Colegas! já estamos de posse dos nossos diplomas e nos consideramos felizes. Eles representam um esforço ao longo de um grande caminho percorrido com as alegrias de quem vai para uma festa. A festa chegou. Eis-nos aqui reunidos pela última vez. Amanhã, certamente, novos rumos, nos esperam. Mas, hoje, é mister caros mestres e colegas que nos olhemos bem e mutuamente fixemos nossas fisionomias, nesse sorriso venturoso que nos irmana e já gravado em nossa memória para as doces recordações futuras, Mestres! Fostes para nós o guia, sois para nós a veneração. Iluminastes com vosso saber os caminhos do tempo florido da nossa adolescência. E como foi bom esse caminho! Partilhastes conosco o que de bom adorna uma esperança, o que de fé, anima um ideal, o que de sublime mora em nossos corações. E nós gostamos tanto e tanto, até às deveras, nos tornamos amigos leais. Snr. Diretor! Vossa energia é serena, vosso pensar é clarividente, vossas ordens são paternais e nós aceitamos as disciplinadamente, porque o comandante de batalhas para a conquista. Que misteriosa conquista é essa? A senda da idéia, do ideal e do sonho. Snr. Paraninfo - Dr. Hozair Motta Marcondes! Vossa pessoa foi por nós visada. Naturalmente houve um motivo. Um só não - quantos e quantos. Vamos enumerá-los: da vossa fisionomia franca, sempre risonha deflue vossa alma risonha e franca. Somando-se esses predicados, temos vossa individualidade, temos vosso coração bem formado. Sois filho do vosso próprio esforço e assim conquistastes uma cadeira de Deputado ao Parlamento de São Paulo. Bem hajam os que mourejam pelos caminhos da vida confiando em si próprio e vencendo pelo trabalho. Dedicais a Cachoeira grande afeto. Estais zelando por ela, vigiando seus destinos, qual sentinela sempre alerta, mas

Conclui na 6.ª página

Continuação da página anterior

sonhando de olhos abertos, já contemplando as miragens bem fazejas que o futuro desenha em nossa imaginação. Vossos trabalhos, aí estão, proclamados por todos - mas no que diz respeito ao nosso Ginásio, nós sentimos mais de perto, mais intimamente, porque falam à seara onde mourejam e à uma casa que é nossa e muito nossa. Que outro devêra ser nosso paraninfo, este ano, senão vós Dr. Hozair - que lutastes e vencestes, dando-nos oficializada esta casa de ensino? A vós prezado padrinho, o pulsar agradecido dos nossos corações e os votos que formulamos por vossa felicidade dos que vos são caros. E' mistér terminar. Si bendissemos os colegas, si exaltamos os nossos mestres, nosso diretor e nosso paraninfo, rezemos agora, no singular rosário de duas contas feitas de pérolas, a préce da nossa gratidão e do nosso amor àqueles dois entes que vivem conosco em casa, que nos seguem em pensamento, choram conosco e conosco sorriem e já nos esperam para o abraço amigo, em forma de apoteose do: afeto nossos pais e nossas mães. À pátria estremecida - nossa esperança e nosso anseio por seu futuro glorioso! À São Paulo - nosso entusiasmo por esse agigantamento contínuo! À Cachoeira - nosso amor e nossa fé, por um novo dealbar! Ao Ginásio votos de um viver florido! E, agora, colegas soou a hora da partida. Que Deus nos acompanhe.

Colegas, Mestres Adeus, Adeus!

NOTA

Abrilhantando a festa de formatura da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes», desta cidade, compareceram ao Clube Literário e Recreativo, os «Trovadores de Lorena», grupo de declamadores, constituído de magníficos elementos dirigido pelo Senhor Sérgio Mauro dos Santos. Muito homogêneo e seguro, recitou poesia moderna, interpretando: Guilherme de Almeida, Judas Isgorogotas, Paulo Gomide, Jorge de Lima, Manoel Bandeira e outros.

Esperamos que os «Trovadores», convidados por quem de direito, nos visitem novamente, dando-nos outras inesquecíveis

noites de arte, na sua bela missão de difundir a Poesia.

Colaboração de Ruth Guimarães

Festividades Espíritas

Com o brilho e a alegria esperados, transcorreram as festas de Natal das entidades Espíritas locais. Magníficos oradores se fizeram ouvir numa verdadeira maratona caritativa. O objetivo visado foi colimado dando aos seus participantes a consciência tranquila do dever cumprido.

Natal da L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência presidida por D. Maria José Rodrigues Alves como todos os anos, fez realizar o Natal para as crianças pobres, de meses até 10 anos de idade. Perto de 700 crianças desamparadas da sorte acorreram para buscar algo com que minorar seus sofrimentos.

Natal das Pioneiras Sociais

Muito além da expectativa o Natal das Pioneiras desta cidade. Contando com a colaboração caridosa e espontânea de diversos elementos do Rio e Belo Horizonte ultrapassou de muito o esperado. Perto de 1200 crianças foram ao campo do Cachoeira, esplendidamente ornamentado, buscar seus presentes. Digno de se ver a alegria que resplandecia em seus rostinhos inocentes. Naquele dia muito certamente, esqueceram sua pobreza. Um viva às Pioneiras cujo presidente, srta. Carmen Fontes não mede sacrifícios para socorrer aos necessitados desta cidade.

BAILES

Nos dias 27, 28 e 31 tivemos nos salões do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista magníficos Bailes. Os de 26 e 28 em regosijo pela formatura da Escola Normal e Ginásio Estadual e o de 31 pela Passagem de ano e posse da nova Diretoria.

Que os novos diretores do Clube possam elevar bem alto nossa principal casa de recreios são os votos de O Cometa.

Ouvimos

do vereador Antônio Benedito Hummel, que irá entrar com um projeto pedindo para, em homenagem póstuma, dar o nome do Padre Juca, ao trecho de rua que vai do início da 7 de Setembro até a Avenida de acesso. Muito bem.

Guarda Noturna

Senhor Delegado. Publicamos uma entrevista sob esse título. Esperamos e desejamos que no mais breve prazo ela se concretize. Conte conosco para o que der e vier. Ela é uma necessidade urgente.

Natal dos Pobres

Comparecemos à Santa Casa, a convite, onde presenciamos a distribuição das lembranças de Natal aos Pobres desta cidade. Simplesmente maravilhoso. Perfeita organização, cooperação mútua e espontânea, sinceridade sem afetação. O material distribuído foi farto e variado refletindo o trabalho incansável e caridoso das irmãs, que apesar do abalo sofrido por ocasião da morte do Padre Juca, única nota triste em toda aquela alegria, não esmoreceram. Notamos entre os presentes: o Promotor da Comarca, Capitão Ayres, Comendador Rodrigues Alves e Senhora, Padre João, Antonio Lombardi, João Ligabo, o sr. Prefeito, Antonio R. Hummel, Miguel Hummel, Alexandre Vieira, Zezé Ramos e Agostinho Ramos.

Da Associação de Santa Luzia de Marilac estavam presente as seguintes Luizinhas: Celita, Cedecélia, Marília, Glorinha, Celisa, Teresa Caetano, Iracema Gualiato, Conceição Silva, Zélia Hummel, Yeda Barbosa, Ordina Dotti, Iracy Guimarães e Lucília.

Todas em uníssono, colaborando, distribuindo presentes, dirigindo palavras amáveis. Resta-nos dar os parabéns aos promotores da festa e que no próximo ano tenhamos outra ainda mais farta.

Wilson Marucco, fábrica de móveis e carpintaria, agradece a todos a preferência e deseja a seus amigos e fregueses um ano repleto de felicidades.

Contadores

Temos ainda na cidade, os seguintes: Alvaro Ferraz, Vicente Buono, Benedito O. Flôres, Waldemar Rodrigues, José Bastos Filho, Antônio Porto Gomes. Wadhi Chalita, Orlando de Carvalho Lescura, Darcy Lomba de Oliveira, David Campos Salles e Oswaldo Mendes Ferreira.

Por lapso deixamos de publicar o nome do Sr. Manoel de Oliveira Lima como funcionário da Prefeitura, o que fazemos agora.

Dep. de Estradas de Rodagem

Cid de Castro Pinto, Engenheiro Encarregado; Casemiro Reis Pinto, Vicente Santos Bastos e Jair Alves Barbosa, Almojarifes; Hélio Pinto Barbosa, Encarregado do Escritório; Américo F. Bastos, Ney Lorena, João T. Bittencourt e Guilherme Nascimento, Escriturários; Roldão B. T. Filho, Encarregado da Topografia; Iacy Vilela Pinto, Inspetor mecânico; Calcides Leal, Encarregado da Oficina Mecânica; Arlindo Danzi, Encarregado da Carpintaria; Messias Martins, Encarregado da Ferraria; Pedro Ramos, Encarregado da Fábrica de artefatos de concreto.

Chefe da Estação da E. C. F. B.

Agente Braz Ricardi

Inspetor Encarregado da P. R. F. 8

Carlos de Freitas

Cachoeira Paulista conta com muitos filhos formados que exercem fora suas profissões. Temos por exemplo:

Médicos — Antônio Viviani, Jorge Ferreira da Motta, José Marques dos Santos, André Motta de Siqueira, Carlos Newton Pinto, Luiz Carlos Pinto, José Diogo Bastos e Geraldo Cesar.

Dentistas — Olavo Ferreira da Motta, Mário de Araújo Lobão e Paulo Pinto.

Engenheiros — Avelino Motta de Siqueira e Alvaro Mendes.

Contadores — Alberto Moreira Jorge e Maria Halpern.

(Continúa na pág. seguinte)

Conclusão da 1.ª página

nossa intenção, que a de levar ao seu conhecimento o que muitas vezes, por seus afazeres diversos, não pode ver, e, que seus contínuos diretos por um motivo ou por outro não se interessam ou não se mostram capacitados para tanto. Como dizíamos acima, é uma lástima que sua atitude seja a de descaso, influenciado possivelmente por estranhos à administração, mal intencionados. Mas, é muito fácil de se ver que está incidindo em erro ao dar ouvidos a esses elementos. Vejamos uma demonstração: durante o ano de 57, ora findo, nada foi feito pela cidade. Nem uma pedra foi assentada. Nada construído. Nada, nada. Era este seu programa de governo? Foi por isto que lutamos? Iremos levar ao fim de seu governo, a mesma pecha de maus administradores que pespegávamos em outros? Ou iremos ver daqui para frente uma reação fulminante, que nos faça esquecer o passado inglório, que ponha no devido lugar esses forasteiros que abusam da fé de nosso povo, esses péssimos conselheiros que se oferecem para prejudicar suas boas intenções? Ânimo senhor prefeito e conte conosco para qualquer campanha meritória e que vise o bem de nossa cidade.

Conclusão da página 7

Advogados - Benedicto A. Vianna - Miguel Dabul - Carlos Santos Pinto - Carlos Pinto Netto - João Crisóstomo.

REVOLTANTE

Foi a atitude tomada pela central ao fechar a chamada Passagem do Depósito. Sem aviso, sem consulta, sem consideração. Com toda certeza porque sabia que ficava por isso mesmo. Ali está um caso de se ir com a polícia arrancar-se aquela cerca e impedir à mão armada esse novo atentado à nossa liberdade. É um absurdo porque quando a Central veio por aqui já Cachoeira existia.

Não fomos pedir concessões e sim ela. O COMETA torna público seus protestos e avisa que lançará mão de todos os recursos para anular essa antipática e despótica atitude.

Exames Vestibulares

Candidatos 24 - aprovados 17. Em 1.º lugar foi aprovada a ginásiana **Eurydice Rangel Porto Gomes** com a média 9.

Ginásio Estadual

ANO 1957

Matriculados 363 - transferidos 3 - Desistentes 21 - 2.ª época 90 - Reprovados 95
Aprovados 157 - Vindos de fora 3

Admissão

Matriculados 153 - desistentes 1 - reprovados 53 - aprovados 99.

Programação do Cine Independência

EMPRESA J. B. PROVASI

De 7 a 13 de Janeiro de 1958

Dia 7 - A's 20 hs. - **Jornal Nacional**
Escravos do Rancor com Iracema Dillian e Jorge Mistral
(Versão Latina de «O Morro dos Ventos Uivantes»)

Dia 8 e 9 - A's 20 hs. **Jornal Nac. Fox Jornal**
Brumas da Vida com Graça Melo, Mara Rubia, Lídia Vani, Terezinha Fregolente Alvaro Aguiar e outros.
Um drama Nacional

Dia 10 - A's 20 hs. - **J. Nacional U. C. B.**
Tufão Diluviano com Judd Holden, Aline Towne, William Shallet
A seguir um drama de grande ação e violência
O Anjo Malvado com Jonh Wayne e Gail Russel

Dia 11 - A's 20 hs. e 12 Vespertal as 14 horas
Jornal Nacional da U. C. B a seguir o filme
Leopardo Assassino com BOMBA o Filho da Jungle
Uma luta contra feras sanguinárias.
A seguir o Seriado «Código Secreto».

Dia 12 - A's 18 e 20 hs. - e dia 13 - às 20 hs. -
J. Nac. Ação Dinâmica e Aventuras Eletizantes
Bandido Robert Mitchum Zachary Scott Gilbert Roland

AVISO

Somente gozarão o chamado «desconto ao Estudante» os que frequentarem estabelecimentos de ensino desta cidade. Será necessário a apresen'ação da carteira própria. Estudantes de fora só mediante entendimentos com a gerência.